

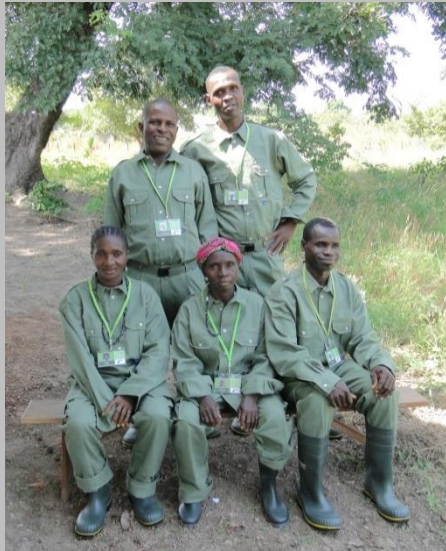
# Boletim

Dezembro 2015



## Mais uma nova espécie foi encontrada: o Caracal

As primeiras imagens de uma espécie que consta na lista vermelha da UICN de animais ameaçados de extinção foram encontradas recentemente em nossas câmeras: o Caracal (*Caracal caracal*). As imagens foram capturadas logo depois de nossa equipe haver mostrado imagens de grandes predadores que possivelmente ocorrem na área a mais de 50 membros dos comitês de tabancas, onde perguntamos a eles se reconheciam cada um dos animais mostrados. De acordo com os presentes, as seguintes espécies foram reconhecidas como ocorrentes na região do Boé: o cão selvagem, o leão e o gato dourado. O Caracal no entanto, com seus impressionantes tufo nas orelhas, não foi uma das espécies reconhecidas por eles. Por isso, consideramos como notável o fato de haver agora provas de que esta espécie também ocorre no Boé.



## Colobus vermelho

Nossas câmeras estão colocadas relativamente baixas, perto do chão para que seja possível a captura de imagens da vida selvagem que passa por perto. Espécies como o Colobus Vermelho (*Procolobus badius*) passam a maior parte do seu tempo na copa das árvores. Por esse motivo, raramente capturamos imagens destes animais com nossas câmeras esses animais são, porém, regularmente vistos por nossa equipe. Esta espécie é tida como “ameaçada” na lista vermelha da IUCN.

A população Fula local acredita que o Colobus vermelho traz má sorte quando você o vê no chão: a pessoa que o vê pode ficar doente ou sofrer um acidente. O mesmo se aplica à sua família e amigos.

## Novos uniformes para os comitês de tabanca

Necessitou-se muito trabalho preparatório: medidas dos todos os membros dos CVVs tiveram que ser tiradas (tamanho de sapato e medidas de comprimento + cintura para as roupas). Um fornecedor que poderia fornecer o tipo certo de uniforme (verde azeitona, resistente ao fogo, forte, confortável de usar, mesmo em altas temperaturas, e não muito caro) tinha de ser encontrado. O mais fácil foi encontrar botas; elas só precisava ser fortes e não muito caras. Depois, tudo teve que ser produzidos e enviado para a Guiné-Bissau. Por fim, até ao final do ano de 2015 todos os membros dos CVVs poderiam colocar seu uniforme e assinar um contrato de recebimento do tamanho certo de botas, meias, calças, cinto e camisa (com logotipo da Chimbo). Junto com os cartões de identidade (ver Boletim Maio 2015), os uniformes que os membros dos CVVs usam os permite identificar-se como colaboradores da Chimbo para pessoas de fora durante as tarefas de patrulha. Os uniformes e cartões de identidades também lhes dá a autoridade para corrigir o comportamento das pessoas, enquanto os mesmos dão o exemplo de boa conduta.





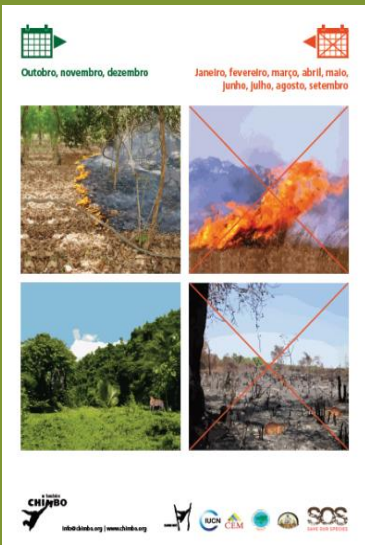
## Investigação sobre chimpanzés

Menno Breider, estudante da escola de ensino superior Vilentum de Almere (Holanda), pesquisou a disponibilidade sazonal de alimentos consumidos por chimpanzés. Durante um ano inteiro foram observados detalhes de 24 diferentes espécies de árvores (quando as mesmas possuem folhas, flor e fruto). Este dados colectados fornece mais conhecimento sobre quais são os meses com abundância ou escassez de alimento para os chimpanzés (veja exemplo abaixo).

Yearly fruiting cycle of trees eaten by the Western Chimpanzee ( <i>Pan troglodytes verus</i> ) in the Boé, Guinéa-Bissau													
Tree species	Cycle subject	Month											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<i>Ceciba pentandra</i>	Flowers	1,4	0,4	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
	Total fruits	0,3	2	0,7	0	0,2	0,0	0,0	0	0	0	0	0
	Ripe fruits	0	0	0,3	0	0,2	0,0	0,0	0	0	0	0	0

## Próximo passo do nosso Programa de Controle de Incêndios Florestais

Teresa Borasino, um artista peruana, produziu um poster instrutivo para o nosso programa de controle de queimadas. O cartaz explica a importância dos primeiros incêndios. É sábio queimar pastagem logo após a estação das chuvas para prevenir a ocorrência de, mais tarde, queimadas muito mais intensas e mais quentes que prejudicam árvores de grande porte e reduzem a cobertura florestal. Nosso programa começou no final de 2012 com um projecto gerido por Amadu Baldé (Major da Guarda Nacional). Equipes para combater incêndios florestais foram criadas em 14 tabancas. As equipes foram treinadas, uniformes com o logotipo foram produzidos, foram realizadas reuniões em várias tabancas onde centenas de pessoas participaram. A rádio de Beli foi e ainda é usada para instruir a população sobre como diminuir os danos das queimadas. Desde 2013 também o IBAP é activo nesta área no Boé. Temos colocado as primeiras câmeras de trilha perto de florestas sagradas como uma medida de controle extra para monitorar a ocorrência de incêndios. Durante duas reuniões (cada uma com a presença de mais de 60 pessoas em Novembro) Fai Dje Djo, chefe do departamento do Ministério da Agricultura e Florestas Fauna, explicou como as florestas estão sendo protegidos legalmente e sublinhou a importância dos primeiros incêndios.



## Novo: um seguro de ambulância

O Boé é uma área remota e para se chegar a um hospital na cidade cerca demora-se cinco horas de carro. O governo tem dado `população local uma ambulância, as pessoas porém devem pagar pelo combustível. No entanto, em caso de emergência, a ambulância muitas vezes não pode rodar porque não há combustível no tanque. Para resolver este problema a Fundação Chimbo iniciou um "seguro-ambulância": Cada pessoa no Boé pode participar mediante o pagamento de 250 CFA (37 centimos de euro) por pessoa. Com o dinheiro arrecadado e graças a uma contribuição da Chimbo asseguramos que sempre haverá um estoque suficiente de combustível para a ambulância. No caso de um participante deste seguro ter de ser evacuado, apenas uma contribuição própria limitada terá de ser paga para o transporte. As pessoas que não participam também pode usar a ambulância, mas terão de pagar o valor total de 40.000 CFA (60 euros) para encher o tanque. Este tipo de seguro é novo na Guiné-Bissau.

